
Procura-se
Alice
MIGUEL LINCAR

Procura-se Alice/Miguel Lincar 1ª ed. – São Paulo, SP.

Esta obra é uma produção independente.
Copyright [2018], by Miguel Lincar

Todos os direitos desta edição reservados ao autor da obra.

1. Suspense 2. Literatura Brasileira

Procura-se Alice/Miguel Lincar 1ª ed. – São Paulo, SP.

Esta obra é uma produção independente.
Copyright [2018], by Miguel Lincar

Todos os direitos desta edição reservados ao autor da obra.

2. Suspense 2. Literatura Brasileira

“A mente humana é como o pêndulo de um relógio que flutua entre a razão e a emoção. Nossa capacidade de tolerar, solidarizar-nos, doar-nos, divertir, criar, intuir, sonhar é uma das maravilhas que surgem desse complexo movimento. O amor é seu melhor fruto. Cuidado com os desvios desse pêndulo.”

Augusto Cury

− Agora que você falou isso, eu também me senti muito mal pelo que fizemos ao Vincent − disse O'Brien − eu só não disse nada antes com medo de vocês me acharem um marica.

− O Vincent até que é um cara legal. Sempre nos tratou bem. − disse Gregor, mantendo um olhar fixo ao chão.

Nesse momento, Will percebeu que sua missão já estava cumprida ali, pois não existia castigo maior ao Jaimes do que a dor que sentia nesse momento, uma dor por ter perdido a Amanda. Uma dor por não ter feito ela feliz, enquanto estavam juntos.

− O show acabou − disse uma voz na mente de Will.

O garoto percebeu que havia alguém as suas costas, porém nem deu tempo de se virar e sentiu uma mão firme em seu ombro, fazendo com que imediatamente seu corpo fosse puxado.

Will esperava que fosse acordar em seu corpo, porém viu que se encontrava em seu quarto e ainda estava em seu corpo astral e não se encontrava ali sozinho.

O misterioso homem de capuz estava parado a sua frente.

− Quem é você? O que está fazendo aqui?

Mais uma vez sua voz ecoou na mente de Will, dizendo: "*Não perca mais tempo com bobagens... Seu tempo está acabando... Para encerrar o ciclo, deve vencer o seu maior medo*".

− Do que você está falado? Por favor, me diga alguma coisa que faça sentido − Will estava começando a ficar nervoso com o silêncio daquele homem.

O homem de capuz apenas permaneceu calado, indo em direção a Will. Quando estava bem próximo, levantou o dedo tentando tocar a testa de Will. Este por sua vez, tentou impedir, mas foi em vão, devido à grande força apresentada pelo homem.

Will acordou em sua poltrona. Estava mais uma vez paralisado e pôde notar que o homem de capuz havia desaparecido.

Ele estava novamente sozinho.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus, que me deu forças e perseverança para concluir esta história e que nunca me desamparou nos momentos difíceis que vivi durante a produção desta obra. Em seguida, gostaria de agradecer as minhas quatro filhas – Luísa, Alice, Bianca e Laura – que me deram os motivos e a força para contar esta história e a minha querida esposa – Bia – que tanto me incentivou. E finalmente, muitos agradecimentos, a todos que sempre acreditaram em mim.

SOBRE O AUTOR



Miguel Lincar, nascido no dia 07 de julho de 1993, na cidade de Goiânia (Goiás), é um escritor brasileiro que desde criança sempre foi fascinado pela literatura. Seu gosto pela escrita iniciou-se desde cedo, quando com apenas dez anos de idade, já escrevia diversas histórias de fantasias.

Sempre gostou de histórias que envolvessem a consciência humana, que na visão do autor, é um dos maiores mistérios da humanidade.

Miguel é casado e pai de quatro filhas – Luísa, Alice, Bianca e Laura – que são a sua inspiração para escrever.